

ERRO DE MEDICAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Ludmylla Neves de Jesus¹
Mallu Gabrielle dos Santos¹
Maiara Mariotto¹
Maria Aparecida Munhoz Gaíva²

Introdução: Os erros de medicação são um dos principais focos de atenção para desenvolvimento de medidas para a segurança do paciente. **Objetivo:** Analisar a percepção dos profissionais de saúde de uma UTI Neonatal sobre o erro de medicação. **Metodologia:** Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa realizada em um hospital universitário de Cuiabá, MT, com cinco profissionais, por meio de entrevistas semiestruturadas, nos meses de maio à setembro de 2014. Os discursos foram organizados conforme similaridades e categorizados, posteriormente, interpretados à luz da literatura. O projeto matricial foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 36189/2011. **Resultados:** Os entrevistados conceituaram o erro de medicação como um “evento evitável, em alguma parte do sistema medicamentoso, podendo lesionar ou não o paciente”, sendo que a maior ocorrência se dá durante o preparo. Foi apontado como estratégia para a prevenção do erro mudanças de atitudes pessoais. **Conclusão:** É necessário à incorporação de uma cultura que valorize o aprendizado constante e a notificação sistemática do erro. **Implicações para a Enfermagem:** Criação de ações para minimizar os erros, tornando as iniciativas voltadas à segurança do paciente mais eficientes.

Descritores: Segurança do paciente. Erro de medicação. Enfermagem neonatal.

Eixo I: O Protagonismo no Cuidar.

Referências:

1. Miasso AI, Grou CR, Cassiani SHB, Silva AEBC, Fakh FT. Erros de medicação: tipos, fatores causais e providências tomadas em quatro hospitais brasileiros. Rev Esc Enferm USP. 2006 Dez [acesso em 2013 mai 28];40(4):524-32. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp/.
2. Wegner W. A segurança do paciente nas circunstâncias de cuidado: prevenção de eventos adversos na hospitalização infantil. Tese (doutorado) UFRGS. Escola de enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2011.

1. Acadêmicas do 9º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. Email: ludmyllajneves@hotmail.com. 2. Enfermeira, Prof. Dr^a da Universidade Federal de Mato Grosso. Pesquisadora do CNPq.